AULA 08 – PONTOS DE ARTICULAÇÃO, PONTES E COMPONENTES BICONEXOS: EXERCÍCIO

Prof. Daniel Kikuti

Universidade Estadual de Maringá

15 de abril de 2015

PONTOS DE ARTICULAÇÃO, PONTES E COMPONENTES BICONEXOS

Definições

Seja G = (V, E) um grafo **não direcionado conexo**

- ▶ Um ponto de articulação ou vértice de corte de G é um vértice cuja remoção desconecta G.
- ▶ Uma **ponte** de *G* é uma aresta cuja remoção desconecta *G*.
- Um grafo G é biconexo ou 2-conexo se é conexo e, mesmo com a remoção de um vértice, o grafo permanece conexo.
- ▶ Um componente biconexo é um subgrafo biconexo maximal.

Exemplo

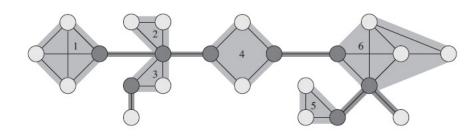


Figura 22.10 [Cormen]

Desafio

Problemas

Para um grafo conexo e não orientado G:

- Encontre todos os pontos de articulação de G.
- Encontre todas as pontes de G.
- ▶ Informe se *G* é biconexo.

Inspiração

Algoritmo de busca em profundidade.

Relembrando definição

Uma **ponte** é uma aresta cuja remoção aumenta o número de componentes do grafo.

Problema

Encontrar as pontes de um grafo dado.

Solução trivial

Aplicar cegamente a definição de ponte. Qual a complexidade disto?

Fato importante

Uma aresta é uma ponte se e somente se ela não pertence a um ciclo não trivial (ciclo com comprimento 2).

Propriedade

Em qualquer árvore de busca em profundidade, uma aresta (v, w) é uma ponte se e somente se não há nenhuma aresta de retorno que conecta um descendente de w a um ancestral de w.

Demonstração

Se há tal aresta, (v, w) não pode ser uma ponte. Por outro lado, se (v, w) não é uma ponte, então tem de haver algum caminho de w a v no grafo diferente do próprio caminho (w, v). Este caminho deve conter tal aresta.

Definindo ord e low

- Para cada vértice v, ord[v] representa o número de pré-ordem (apenas tempo de descoberta).
- low[v] é o menor número de pré-ordem que pode ser alcançado a partir de v usando qualquer aresta de retorno, exceto a aresta (v, pred[v]).

Reformulando a propriedade

Em qualquer floresta DFS de um grafo, uma aresta (v, w) da floresta é uma ponte se e somente se low[w] é igual a ord[w]. Assim, podemos encontrar todas as pontes de um grafo com uma única busca em profundidade.

```
static int conta, ord[maxV], numpts, low[maxV];
static Vertex pred[maxV];
int GRAPHbridges( Graph G) {
   Vertex v;
   conta = numpts = 0;
   for (v = 0; v < G->V; v++)
      ord[v] = -1:
   for (v = 0; v < G->V; v++)
      if (ord[v] == -1) {
         pred[v] = v;
         bridgeR( G, v);
   return numpts;
```

```
void bridgeR( Graph G, Vertex v) {
   link a;
   ord[v] = conta++;
   low[v] = ord[v];
   for (a = G->adj[v]; a != NULL; a = a->next) {
      Vertex w = a->w;
      if (ord[w] == -1) {
         pred[w] = v;
         bridgeR(G, w);
         if (low[v] > low[w]) low[v] = low[w];
         if (low[w] == ord[w]) {
            numpts++;
            printf( "%d-%d\n", v, w);
      else if (w != pred[v] && low[v] > ord[w])
         low[v] = ord[w]:
```

Articulações

Relembrando definição

Uma **articulação** é um vértice cuja remoção aumenta o número de componentes do grafo.

Problema

Encontrar as articulações de um grafo dado.

Solução trivial

Aplicar cegamente a definição de articulação. Qual a complexidade disto?

Articulações

Exercício importante

Desenvolva um algoritmo que encontra pontos de articulação de um grafo G. Analise sua complexidade.

Exercício

[Cormen 22-2] Verificar no livro (exercício difícil).